

RESUMO SIMPLES - LILA - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

**ORALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE FAVORECEM A LINGUAGEM
ORAL**

Ana Karina Alves De Lima Bento (karinaalvesbento@hotmail.com)

Janiele Silva Da Costa (janiele09@yahoo.com.br)

Henrique Miguel (henrique.miguel.91@gmail.com)

O presente artigo tem como tema o desenvolvimento da oralidade na Educação Infantil, compreendendo a linguagem oral como uma dimensão essencial para a comunicação, a construção do pensamento, a interação social e o desenvolvimento integral da criança. A pesquisa parte do seguinte problema: quais práticas pedagógicas são apontadas pela literatura científica como favorecedoras do desenvolvimento da oralidade na Educação Infantil? Nesse sentido, o objetivo geral consiste em analisar as contribuições das práticas pedagógicas discutidas na literatura científica para o desenvolvimento da oralidade na Educação Infantil, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Como objetivos específicos, busca-se compreender os principais conceitos relacionados à oralidade e sua importância para o desenvolvimento infantil; identificar as práticas pedagógicas descritas na literatura que favorecem a

ampliação da linguagem oral; e refletir sobre as contribuições dessas práticas para a promoção da oralidade no contexto educativo. A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas pedagógicas intencionais que valorizem a expressão oral das crianças, considerando que a oralidade constitui a primeira forma de participação social e um elemento fundamental para a construção das aprendizagens, das relações interpessoais e do processo de alfabetização e letramento. Parte-se da hipótese de que práticas pedagógicas planejadas, mediadas por interações significativas e organizadas em diferentes situações comunicativas, contribuem para o desenvolvimento da oralidade infantil, favorecendo a escuta, o diálogo, a ampliação do vocabulário, a argumentação e a participação ativa das crianças. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais disponíveis em bases como SciELO, Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise do material selecionado será realizada por meio de leituras críticas, fichamentos e interpretação das produções científicas, buscando identificar práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil. A fundamentação teórica apoia-se nas contribuições de Lev Vygotsky (2007), ao compreender a linguagem como instrumento mediador do desenvolvimento humano, construído nas interações sociais; Bakhtin (2016), que concebe a linguagem como prática social, dialógica e constituída nas relações entre os sujeitos; Magda Soares (2020), cujos estudos evidenciam a importância das práticas de linguagem desde a infância e a relação entre oralidade, alfabetização e letramento; Ferreiro e Teberosky (1999), ao discutirem a construção do conhecimento linguístico pela criança como sujeito ativo de sua aprendizagem; e Paulo Freire (1996), que defende o diálogo como princípio fundamental da educação, valorizando a escuta e a participação dos sujeitos. Também serão consideradas as orientações da BNCC (BRASIL, 2018), especialmente o campo de experiências Escuta, fala, pensamento e imaginação, que reconhece a linguagem oral como direito de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. Espera-se que a pesquisa evidencie a importância de práticas como rodas de conversa, contação e reconto de histórias, dramatizações e outras experiências de

interação verbal para o fortalecimento da oralidade, contribuindo para uma prática pedagógica que reconheça a criança como sujeito de linguagem, capaz de expressar ideias, construir sentidos e participar ativamente dos diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: palavras-chave: oralidade; educação infantil; infantil 5; linguagem oral; práticas pedagógicas.